

DÍVIDA PÚBLICA

Também chamado **EMPRÉSTIMO PÚBLICO**

Perguntas:

- Qual a relação da Dívida com a Carga Tributária?
- Qual o tamanho da Dívida do Brasil?
- Qual a origem da Dívida do Brasil?
- Quanto o Brasil paga de juros?
- Ela vai ser paga um dia?
- Qual país deve mais?
- É um problema dever? Em que medida a dívida é um problema para as finanças?

Explicando o conceito...

Você faz uma DÍVIDA porque tem CRÉDITO, isto é, alguém aCRÉD**ita que você vai pagar no prazo.**

Se tiver CRÉDITO, pode...

pegar EMPRÉSTIMO

então haverá DÍVIDA para pagar.

Lembra um empréstimo privado...

CONCEITO

- contrato administrativo pelo qual o ente público se obriga a pagar determinada quantia na forma estipulada.

Do latim *credo, creditum...* “crer”

Agências internacionais

Ex: Standard & Poor's

Moody's

Fitch

Já pensou que você nasceu e quando nasceu o país já era endividado??? Qual o fundamento para isso?

A dívida pública trabalha com a ideia de solidariedade intergeracional. Quem paga é a geração da frente.

A dívida é paga com o dinheiro dos tributos, por isso ela tem tudo a ver com a carga tributária do país.

Por isso, o ideal é que um governo contraia dívidas somente para obras de longo prazo, que beneficiarão gerações, como estradas, pontes, aeroportos, hidrelétricas etc.

É por essa razão também que as dívidas de longo prazo só podem ser aplicadas em obras que vão deixar um legado para as próximas gerações.

Qual é o maior problema da dívida brasileira?

R. Explodiu nas últimas décadas, mas não houve aplicação maciça em infraestrutura de longo prazo.

As grandes obras das últimas décadas, como Belo Monte e Transposição do São Francisco, não custaram nem 1% da nossa dívida, que gira em torno de **R\$ 10,3 tri.**

ASPECTOS HISTÓRICOS

História

Século passado:

- a partir da década de 1930 por influência de Keynes

Quanto ao Brasil

1823 D. Pedro - 1,4 milhões de libras esterlinas

1824: 3 milhões de libras esterlinas

República do “café com leite”,

1898: Campos Salles - Rotshild.

Depois veio o FMI e o Banco Mundial

DADOS ATUAIS...

Hoje (2026)... dívida externa - R\$ 329 bilhões

Estoque, Prazo e Custo Médio da Dívida Pública Federal - Fevereiro 2026

Estoque da Dívida Pública Federal (R\$ Bilhões)

Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFI	(A)	8.511,1
Dívida Pública Federal externa - DPFe	(B)	329,7
Dívida Pública Federal - DPF	(A) + (B)	8.840,7

Prazo e Vida Média (anos) *

Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFI	3,88
Dívida Pública Federal externa - DPFe	6,99
Dívida Pública Federal - DPF	4,00
Dívida Pública Federal - DPF - Vida Média	5,88

*Prazo médio e vida média: Diferentemente do prazo médio, que considera tanto os fluxos de principal quanto de juros para seu cálculo, a vida média indica apenas o prazo remanescente do principal da dívida pública. Este último, adotado por muitos países como o único indicador de maturidade de suas dívidas, muitas vezes é comparado com o prazo médio calculado pelo Brasil e divulgado em seus relatórios mensais, no Plano Anual de Financiamento e no Relatório Anual. Não obstante a diferença entre tais indicadores, o Brasil continua a utilizar o prazo médio, pois acredita que ele captura de forma mais correta os riscos aos quais está exposta a DPF. Adicionalmente, continua a citar em seus relatórios o indicador vida média, exclusivamente para permitir que analistas e investidores possam comparar os indicadores da dívida brasileira com de outros países que utilizem tal indicador.

Percentual de Amortização em 12 meses (% a.a.) **

Percentual de Amortização em 12 meses (% a.a.) - 28/02/2026	13,88%
---	--------

** Percentual de amortização em 12 meses: calculado sob os mesmos critérios do conceito de vida média, isto é, sem considerar os cupons intermediários de juros e sem trazer a valor presente os fluxos de principal. Para efetuar o cálculo da amortização em 12 meses, divide-se o total da amortização em 12 meses sem considerar os cupons intermediários de juros e sem trazer a valor presente os fluxos de principal pelo total de principal (valor de emissão) no estoque.

Custo Médio acumulado em 12 meses (% a.a.)

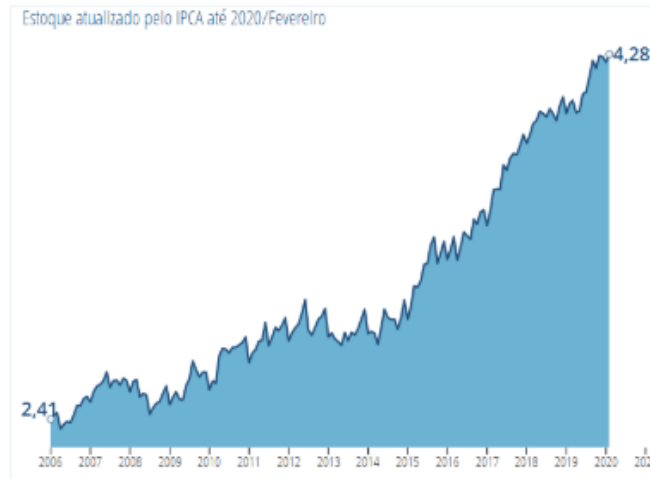
Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFI	12,67
Dívida Pública Federal externa - DPFe	-5,76
Dívida Pública Federal - DPF	11,90

<https://www.gov.br/tesouronacional/pt-br/divida-publica-federal/sobre-a-divida-publica/a-divida-em-grandes-numeros>

Mais recentemente, a Dívida Interna é que tem preocupado.

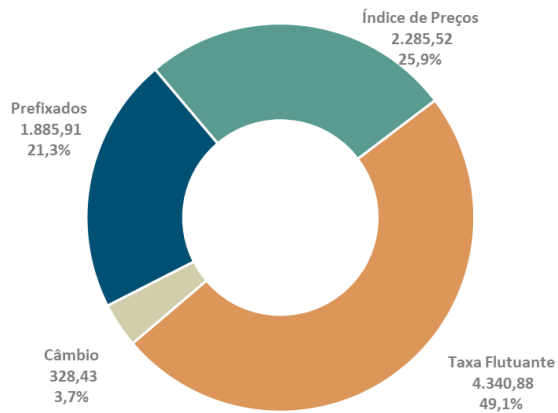
Crescimento da dívida até 2020

Dívida Pública e Ativos da União
Dívida Pública Federal (R\$ tri)



<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/a-divida-em-grandes-numeros>

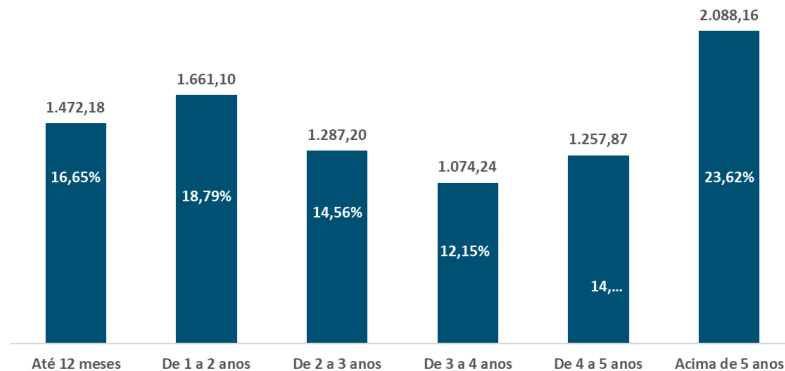
Composição da DPF por Indexador - fevereiro 2026



R\$ Bilhões

Quando vence a dívida?

Distribuição dos Vencimentos da DPF por Prazo - fevereiro 2026

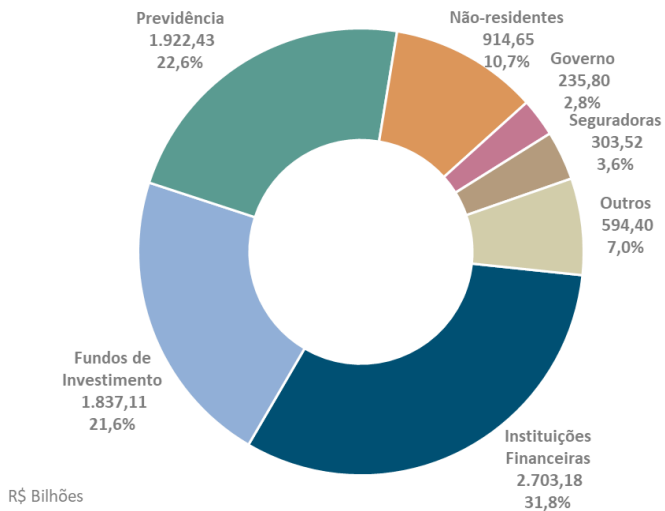


R\$ Bilhões

Por que uma instituição adquire títulos emitidos pelo Governo?

Quem lucra com a Dívida Pública?

Detentores da DPMFi - fevereiro 2026



ASPECTOS

Quando pega o dinheiro (crédito)

Quando vai pagar (dívida pública)

Empréstimo

- Crédito

- Dívida

* Diferença entre **Crédito Público (Dívida)** e **Crédito Tributário**

* Diferença entre **Dívida Pública** e **Dívida Ativa**

NATUREZA

- é um contrato- bilateral, oneroso, comutativo, formal.
- depende de autorização legislativa

Art. 52. Compete privativamente ao Senado Federal:

VII - dispor sobre limites globais e condições para as operações de crédito externo e interno da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, de suas autarquias e demais entidades controladas pelo Poder Público federal;

- é diferente do empréstimo compulsório

Art. 148. A União, mediante lei complementar, poderá instituir empréstimos compulsórios:

I - para atender a despesas extraordinárias, decorrentes de calamidade pública, de guerra externa ou sua iminência;

II - no caso de investimento público de caráter urgente e de relevante interesse nacional, observado o disposto no art. 150, III, "b".

- Lei de Responsabilidade Fiscal
 - equipara-o à confissão de dívidas

LRF, Art. 29. [...]

§ 1º Equipara-se a operação de crédito a assunção, o reconhecimento ou a confissão de dívidas pelo ente da Federação, sem prejuízo do cumprimento das exigências dos arts. 15 e 16.

Obs.: Já houve quem considerou o empréstimo público um *ato de soberania*.

CLASSIFICAÇÃO das dívidas

- quanto ao **local** do pagamento

 - interna

 - externa

- quanto ao **prazo** de duração

 - dívida **flutuante** (curto prazo, inferior a 1 exercício)

 - ex. Créditos por antecipação de receita

 - finalidade: suprir deficiência de caixa e deve ser resgatada a curto prazo.

- dívida **consolidada** ou **fundada**

Lei de Responsabilidade Fiscal

Art. 29.

I - dívida pública consolidada ou fundada: montante total, apurado sem duplicidade, das obrigações financeiras do ente da Federação, assumidas em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados e da realização de operações de crédito, para amortização em prazo superior a doze meses;

- finalidade: investimento

- corresponde a operações de emissão no mercado.

TÍTULOS DO TESOIRO NACIONAL:

- **Letras do Tesouro Nacional**
- **Notas do Tesouro Nacional**
- **Tesouro Direto**

Resultado primário

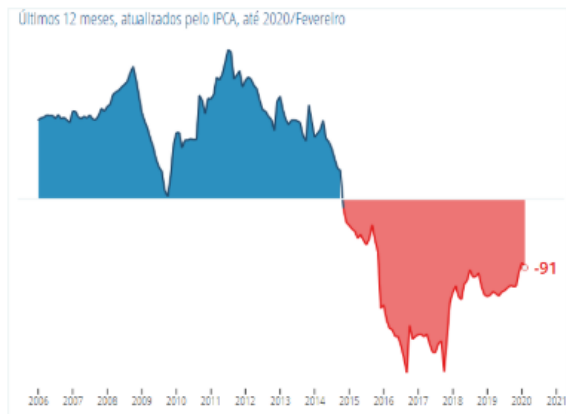
diferença entre receitas e despesas do governo, excluindo-se da conta as receitas e despesas com juros.

- “superávit primário”
- “déficit primário”

Resultado até 2020

Estatísticas Fiscais e Transparência

Resultado Primário (R\$ bi)



Relação Dívida/PIB do Brasil - 2026

A Dívida Bruta do Brasil atingiu **80,1%** do PIB em março de 2026, totalizando cerca de

R\$ 10,35 trilhões,

o maior nível desde julho de 2021.

Esse aumento reflete déficits nas contas públicas e despesas com juros.

Fonte:

<https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2026/04/30/deficit-de-r-807-bilhoes-das-contas-publicas-em-marco-leva-divida-a-801percent-do-pib-maior-nivel-desde-2021.ghtml>

Regra de Ouro

É a vedação de que os ingressos financeiros oriundos do endividamento (operações de crédito) sejam superiores às despesas de capital (investimentos, inversões financeiras e amortização da dívida).

CONSEQUÊNCIAS

- a dívida em si**
- Em décadas passadas, o Brasil já foi obrigado a seguir a Cartilha do FMI**
- solidariedade intergeracional**

10 Países com maior dívida em relação ao PIB em 2026 (fonte: World Economics)

Japão: **207,4%** | 13210,52 bilhões

Cingapura: 161,6% | 1402,87 bilhões

Estados Unidos: **120,9%** | 33719,97 bilhões

Grécia: 117,3% | 568,95 bilhões

Itália: 117,2% | 4360,69 bilhões

Bahrein: 108,1% | 136,22 bilhões

França: 105,9% | 4641,81 bilhões

Canadá: 103,3% | 2647,82 bilhões

Líbia: 98,3% | 210,67 bilhões

Reino Unido: 96,2% | 4036,58 bilhões

Juros da Dívida

Juros Nominais (Acumulado 12 meses até Mar/26): Os juros nominais do setor público consolidado somaram **R\$ 1,08 trilhão**, o que equivale a 8,35% do PIB.

Juros Nominais (Março 2026): Apenas no mês de março, os juros nominais apropriados somaram **R\$ 118,9 bilhões**.

“Taxa” Selic Nominal: A taxa básica de juros (Selic) foi cortada para **14,50%** ao ano no final de abril de 2026.

O Brasil é o país que **mais paga juros** de dívida pública no mundo

Fonte:

<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/brasil-e-o-pais-que-mais-paga-juros-de-divida-n-o-mundo-aponta-estudo/>

Países que mais pagam juros da dívida pública

1 – Brasil - 5,97% do PIB

2 – México - 5,83% do PIB

3 – Índia - 5,27% do PIB

Top 10 – Maiores juros reais do mundo (aprox. 2025–2026)

1. **Brasil**

○ ~6% a 8% reais

2. **México**

○ ~5% a 7% reais

3. **Colômbia**

○ ~5% a 6% reais

4. **Chile**

○ ~4% a 6% reais

5. **Peru**

○ ~4% a 5% reais

6. **Hungria**

○ ~4% a 5% reais

7. **Polônia**

○ ~3% a 5% reais

8. Indonésia

- ~3% a 4% reais

9. África do Sul

- ~3% a 4% reais

10. Filipinas

- ~3% a 4% reais

Por que a taxa Selic é tão alta no Brasil?

- a taxa Selic no Brasil é alta com o intuito de desviar recursos do setor público para setores financeiros especulativos

juros elevados (como a taxa Selic) podem produzir:

- transferência de renda do setor público para o setor financeiro
- fortalecimento do chamado capital rentista
- redução do investimento produtivo

Autores que defendem essa visão

- ◆ **No Brasil**

Ladislaw Dowbor

Luiz Gonzaga Belluzzo

Bresser-Pereira

Leda Paulani

Leia também: André Lara Rezende

- ◆ **Internacional**

Thomas Piketty

Hyman Minsky

Porém, para os bancos centrais e a mídia financiada pelos rentistas, juros altos servem para:

- controlar inflação(balela...)**
- estabilizar moeda (controlar o câmbio)**

Minha visão: os juros altos servem para arrochar a situação do trabalhador, forçando-o a comprar menos (estabilizar a inflação) e para drenar recursos do setor público para setores privados favorecidos.